

as QUATRO  
visões de  
JESUS  
CRISTO

**Jorge Manuel Guerra Tadeu**

**Editor:** Publicações Kuriakos

**Nº Edição:** 1ª Edição

**Nº Exemplares:** 50.000

**Registo IGAC:** 3296/2020

**ISBN:** 978-989-9046-09-2

*Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sob todas as formas sem autorização do autor.*



# ÍNDICE

<b>A Primeira Visão.....</b>	<b>07</b>
<i>1- Eu vi Jesus quando lhe entreguei a minha vida.</i>	
<b>A Segunda Visão.....</b>	<b>15</b>
<i>2- Eu vi Jesus no meu pastor.</i>	
<b>A Terceira Visão.....</b>	<b>27</b>
<i>3- Eu vi Jesus na palavra de Deus.</i>	
<b>A Quarta Visão.....</b>	<b>55</b>
<i>4- Eu vi Jesus em mim</i>	
<b>Quem Somos.....</b>	<b>77</b>

## NOTA DO AUTOR

Este livro não se trata de uma obra literária.

Ele foi transcrito de cassetes-audio contendo as minhas pregações.

Nada foi tirado delas. Foi apenas adaptado para livro, para que não se perdesse a Unção de Deus.

O meu desejo é que seja grandemente abençoado na leitura deste livro.

E, eu creio que, depois de ler este livro, você nunca mais será a mesma pessoa.

*Apóstolo Jorge Tadeu.*

# 1- INTRODUÇÃO

## Oração

*Pai, é no nome de Jesus que eu venho diante do teu trono e faço uma oração por todos aqueles que estão a ler este livro e peço que Tu dêes a todos eles e a mim também, um espírito de conhecimento, um espírito de sabedoria e de revelação, que ilumines os olhos do nosso entendimento para que possamos saber qual é a esperança da nossa vocação, qual é a nossa chamada, para que nenhum de nós perca jamais essa visão, da chamada que Tu tens para cada um de nós.*

*Abre também os olhos do nosso entendimento, para o poder de Deus que tu já puseste dentro de nós, o mesmo poder que usaste quando ressuscitaste Jesus Cristo dos mortos.*

*Mostra-nos Senhor como libertar esse poder, para ajudar o mundo inteiro que vai a caminho do inferno.*

*Abre-nos também os olhos do entendimento para o Teu amor, Senhor que não tem fim, para que possamos amar as pessoas apesar de todos os defeitos que têm, para que possamos ser um verdadeiro testemunho de Jesus Cristo,*

*através do Teu amor.*

*E agora, eu oro a oração do Pai Nosso: Querido Pai celestial, Te peço que o Teu nome seja santificado nas nossas vidas, através do nosso testemunho, através das nossas palavras e acções.*

*Que o Teu reino venha, cada vez mais e mais dentro dos nossos corações e que a Tua vontade seja feita na terra, nas nossas vidas, assim como no céu.*

*Que o pão nosso de cada dia seja dado a todos nós. Perdoa as nossas dívidas e dá-nos um espírito de perdão.*

*Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque Teu é o reino, o poder e a glória para todo o sempre.*

*Com os olhos da fé, eu vejo os meus irmãos a pregarem o evangelho e no Teu poder curar os enfermos, expulsarem demónios, abrirem novos trabalhos, a causarem grande revolução, não só neste país mas em todos os países onde já temos igrejas.*

*E é no Nome de Jesus que damos a Ti e a mais ninguém toda a glória.*

# **A PRIMEIRA VISÃO**

## **1 - EU VI JESUS QUANDO LHE ENTREGUEI A MINHA VIDA**

Deus quer que você saiba, que assim como eu tive quatro visões de Jesus Cristo, você também deve ter essas mesmas visões.

A primeira visão que eu tive de Jesus Cristo, foi quando O recebi no meu coração.

Quando digo que tive uma visão de Jesus, há muito cristão que fica logo a imaginar que talvez Jesus tenha aparecido sentado na cabeceira da cama, no escritório, ou qualquer coisa do gênero. Mas, não foi desse modo que Jesus me apareceu. Então, como foi?

Antes de me converter a Jesus, era uma pessoa como todas as outras: andava nos meus próprios caminhos, pensando que estava muito bem, fazendo as coisas à

minha maneira.

Mas, a certa altura, desiludido comigo mesmo, comecei a buscar a Deus em vários lugares.

Não nos caminhos da bruxaria, do espiritismo ou feitiçaria, da idolatria, mas através da lógica, do raciocínio, da compreensão e de meios científicos.

Procurei Deus através da ciência. Li livros de cientistas, os quais sempre acabavam sempre por falar de Deus. Lembro-me que uma vez, de tanto ouvir falar da Bíblia, resolvi comprar uma, e comecei por ler o livro de Apocalipse (que fala dos acontecimentos do fim do mundo).

Ali, li acerca de vários cavalos: amarelo, preto, branco, etc. Assim, eu e um jornalista meu amigo, conhecido mundialmente, concluímos que o cavalo branco representava a raça branca, o vermelho os comunistas, o amarelo os asiáticos e o cavalo preto era as pessoas de raça negra.

Claro que daí nasceram muitas teorias (qual delas a mais parva!!!). Ficámos absolutamente convencidos que estávamos certíssimos. Íamos lendo a Bíblia procurando decifrar o futuro, seguindo a lógica. E foi assim que comecei a buscar a Deus.

Porém, certo dia, alguém me falou de Jesus. Foi até muito engraçado porque eu acreditava em Deus, mas, nesse dia



cheguei a casa e disse:

- *“Bem, se Tu existes e se Jesus Cristo é o Único Caminho, fala então ao meu coração, porque eu quero seguir um Jesus que de facto seja verdadeiro!”*

Convidaram-me para ir à igreja e certo dia, senti um forte desejo de ir ver o que lá se passava.

Quando lá cheguei, encontrei à porta um homem baixo que me deu um abraço e disse: - *“Seja bem vindo! Entre!”*

À primeira vista aquele convite seria a coisa mais banal deste mundo, mas, eu senti qualquer coisa diferente! Não sabia o que era, mas era diferente!

Entrei e fiquei bem lá atrás. Se aquilo não me conviesse, fugia sem ser tão notado. Estavam todos com as mãos levantadas (para o ar), a olhar para cima...

Eu também olhei para cima (para o teto), só que não vi lá nada. Comecei a pensar: *“estes tipos são fanáticos, são esquesitos”*

Não compreendia porque é que cantavam, com os braços e a cabeça levantados, mas havia qualquer coisa diferente naquelas pessoas. Estive assim um bom bocado, entregue às minhas conjecturas... aos meus pensamentos...: *“Que coisa é esta? O que é que esta gente toda, está aqui a fazer?”*

Eu olhava para as paredes e não via nada daquilo que pensava que uma igreja devia ter!

Não vi santos, estátuas, sinos, o tecto não tinha a forma de bico, parecia uma casa normal ...! Eu estava muito admirado com tudo aquilo.

Pensava eu nestas coisas, quando ali, no meu lugar, senti algo no meu coração, como que se uma voz falasse dentro de mim! Não me falou aos ouvidos, nem sei bem como ouvi, mas ouvi.

Ao ouvir essa VOZ, compreendi que pertencia a alguém com um poder maior que qualquer outro...Alguém todo poderoso, mas, simultâneamente, com um amor muito grande que irradiava para mim, fazendo-me sentir uma pessoa muito desejada e especial.

Então, essa VOZ, falou dentro de mim e disse:

*- “Eu sou o Deus todo poderoso e estou aqui!!! o que tu tens que fazer é entregares a tua vida e seguir-me! O teu lugar é aqui nesta Igreja!!!”*

Bem, ninguém viu nem ouviu nada senão eu. Não só ouvi, como também sei o que senti! Foi uma coisa sem explicação! Fez-me **sentir respeito e um grande amor**, como jamais tinha experimentado.

Sem se aperceber de nada, o pastor da igreja pregou e no final, perguntou quem é que queria entregar a vida

a Jesus. Parece que eu tinha uma mola debaixo da cadeira. Fui a correr ter com ele e entreguei a minha vida a Jesus.

Eu lembro-me como se fosse hoje, quando saí daquela igreja, daquele edifício, eu estava diferente. Não por fora, mas por dentro. Foi interessante que, mesmo ao sair da porta, olhava para a natureza e parecia que o azul do céu era mais azul que o normal e as árvores eram mais bonitas... toda a gente era bonita! Eu estava diferente, alegre e cheio de um amor indiscriminado.

No dia seguinte, quando fui para o meu emprego, aconteceu uma coisa estranha.

Durante o dia todo, tive um forte desejo de dizer ao meu chefe que gostava muito dele. Isso parecia-me um pouco estranho de fazer, porque ele não era uma pessoa muito amável. Antes pelo contrário, era bastante orgulhoso e maníaco.

E, ao longo do dia, tive de me conter para não o abraçar e dizer-lhe que gostava muito dele. Aí é que eu vi que estava de facto mudado!

A partir desse dia, foi como se eu soubesse que o resto da minha vida serviria a Deus. Nunca mais faltei às reuniões da Igreja.

Dentro de mim, havia um forte desejo de testemunhar de Jesus Cristo, de falar aos meus amigos, escrever-lhes cartas, orar pelos doentes...

E, foi o que eu fiz. **Eu estava mudado.** Entreguei a minha vida toda a Jesus Cristo! Incondicionalmente, do fundo do meu coração, troquei tudo o que tinha, pela minha salvação. Dei-me a uma pessoa que nunca vi com os meus olhos.

Então, como é que eu vi Jesus? Como é que eu posso dizer que eu tive uma visão de Jesus?

É que, meus amigos, melhor do que nunca, compreendo que não vemos as coisas só com os olhos carnis, também vemos com o nosso espírito.

Vi Jesus no meu espírito. mas não com os meus olhos.

Eu senti aquela presença que talvez, mais ninguém tenha sentido nesse dia. Essa presença falou para mim. Entreguei a vida a a Jesus, a uma pessoa que eu nunca vi com os olhos, mas vi no meu espírito.

Continuei a servir a Deus na igreja e a ler a Bíblia. Passava horas e horas a lê-la. Lia até de madrugada, nos intervalos do meu emprego, à hora de almoço. Parecia que não queria fazer mais nada, a não ser ler a Bíblia.

---

Quando fui pela primeira vez à Igreja, tive um encontro com Deus, ao entregar-me a Ele. Nesse momento, vi Jesus pela primeira vez. Não o vi fisicamente, mas vi-O com o meu coração.